Guia de Apresentação de Propostas para o Plano Conjunto de Financiamento Científico entre o Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Macau e o Ministério da Ciência e Tecnologia da China

(Ano de 2024)

De acordo com o *Acordo entre o Ministério da Ciência e Tecnologia da República Popular da China e o Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Macau sobre o Financiamento Conjunto de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Cooperação entre as Duas Regiões*, o Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Macau (adiante designado por: Fundo de Ciência) e o Ministério da Ciência e Tecnologia da República Popular da China (adiante designado por: Ministério da Ciência) lançam em conjunto um plano de financiamento para projetos de pesquisa.

1. Autoridades Competentes e Gestão

1. A autoridade competente para este plano conjunto de financiamento em Macau é o Fundo de Ciência, enquanto na China continental é o Escritório de Hong Kong, Macau e Taiwan do Ministério da Ciência.
2. A candidatura, aceitação, avaliação, aprovação, implementação e gestão, bem como a conclusão dos projetos apresentados pela parte de Macau, serão geridos de acordo com o *Plano Conjunto de Financiamento Científico entre o Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Macau e o Ministério da Ciência e Tecnologia da China* (adiante designado por: Plano de Financiamento) e com as diretrizes deste guia.
3. O Fundo de Ciência e o Ministério da Ciência farão a distribuição dos fundos às entidades colaboradoras beneficiadas em Macau e na China continental, sendo que os fundos distribuídos devem ser utilizados apenas nas respetivas regiões.

2. Áreas Prioritárias de Apoio e Tipos de Projetos Não Elegíveis

1. As áreas prioritárias de apoio incluem as seguintes:
 - Tecnologias da Informação e Comunicação (disciplinas principais com os códigos 413, 510, 520);
 - Engenharia e Ciência dos Materiais (disciplinas principais com os códigos 410, 416, 420, 430, 440, 450, 460, 470, 490, 530, 535, 540, 550, 560, 570, 580, 590, 620).

Será dada prioridade aos seguintes tipos de projetos: (1) Projetos que utilizem de forma eficaz os recursos científicos da China continental para resolver problemas técnicos que limitam o desenvolvimento social e económico de Macau; (2) Projetos fortemente ligados às necessidades da indústria e aplicações práticas, que resultem em propriedade intelectual ou padrões técnicos relevantes; (3) Projetos inovadores, com visão inovadora, interdisciplinar, e com perspectivas de transferência e aplicação tecnológica.

2. Não serão elegíveis para apoio projetos de construção básica, aquisição de equipamentos, projetos de pesquisa em ciências sociais ou gestão, nem projetos de promoção de mercado.

3. Requisitos de Cooperação

1. Pelo menos uma das entidades colaboradoras, de Macau ou da China continental, deve ser uma empresa e fornecer financiamento complementar. Os requisitos para a parte de Macau serão definidos pelo Plano de Financiamento, enquanto os da China continental deverão seguir os regulamentos pertinentes do Ministério da Ciência.
2. A entidade de Macau que lidera a candidatura deve acordar com o parceiro da China continental os detalhes do conteúdo da pesquisa, o plano de trabalho e a divisão das tarefas, assinando um acordo de cooperação ou memorando de entendimento, que deve incluir cláusulas sobre propriedade intelectual.
3. As funções de liderança e de participação devem ser claramente definidas, com colaboração efetiva em pesquisa e desenvolvimento (P&D). O projeto deve garantir a proteção adequada da propriedade intelectual e uma partilha razoável dos resultados da pesquisa, assegurando os interesses de ambas as partes.
4. Os parceiros de cooperação devem ter forte capacidade técnica ou científica e vontade de colaborar com Macau, podendo participar através da contribuição de tecnologia, financiamento, pessoal, informações, equipamentos avançados ou recursos exclusivos.
5. Não são elegíveis para este plano projetos em que entidades de pesquisa de Macau cooperem com as suas filiais na China continental.
6. O parceiro da China continental deve também submeter a candidatura ao Ministério da Ciência, seguindo os procedimentos estabelecidos nos regulamentos aplicáveis.

4. Requisitos de Resultados Os projetos devem gerar resultados tangíveis, tais como patentes, normas técnicas, protótipos, amostras ou fórmulas, com indicadores de resultados quantificáveis. Após a implementação do projeto, deverão ser gerados benefícios económicos e sociais.

5. Requisitos para a Apresentação do Plano de Candidatura

1. O plano de candidatura é um documento essencial para que o Fundo de Ciência e os peritos consultem e avaliem os projetos, selecionando os melhores. As entidades solicitantes devem preencher cuidadosamente o plano de acordo com o formato e os requisitos de conteúdo e número de palavras.
2. Os requisitos para o conteúdo básico do plano de candidatura são os seguintes: (1) O projeto deve alcançar a cooperação em pesquisa e desenvolvimento tecnológico no campo relevante. (2) O projeto deve ter um significado claro e justificado, com objetivos específicos e planos de cooperação viáveis, com indicadores técnicos mensuráveis e um orçamento razoável. (3) A equipa de pesquisa deve ter uma estrutura clara e capacidade para concluir o projeto, com divisão de tarefas entre a entidade principal e as entidades participantes. (4) O título do projeto e os nomes dos solicitantes em Macau e na China continental devem ser idênticos nas candidaturas das duas partes, refletindo uma cooperação complementar.